

Roma, 28 de Setembro de 2013

Queridos amigos e amigas da Catequese

Hoje o nosso dia teve início com a celebração da Eucaristia na Basílica de São Pedro presidida pelo Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Dom Rino Fisichella nesta celebração fizemos nossa profissão de fé em comunhão com toda Igreja diante da Cátedra de Pedro.

A última conferência realizada por Dom Javier Salinas Viñals bispo de Mallorca e membro do Conselho Internacional da Catequese (Espanha), com o tema: A Diaconia da verdade como expressão da comunidade Eclesial. Sua fala inicial foi aplaudida com entusiasmo por todos ao afirmar: “os catequistas são a expressão da missão da maternidade da Igreja.”

A busca e a crise da verdade: a expressão da verdade na sociedade marcada pelo relativismo.

A Diaconia da verdade: Os elementos fundamentais desta questão na ação eclesial:

- 1- A revelação fundamento da diaconia da verdade;
- 2- Cristo primazia e revelador da verdade, a verdade não é uma idéia, mas é uma Pessoa;
- 3- A fé como aceitação da verdade, a consciência da fé: Crer não é uma opinião, nem um sentimento.

A tradição como transmissão da verdade revelada. A verdade da fé está unida no caminho da Igreja na história.

- 1- A necessidade de uma linguagem para a transmissão da verdade. A Igreja nossa mãe ensina a linguagem da fé;
- 2- O CIC a serviço da verdade. É uma regra segura para o ensino da fé;
- 3- A dimensão salvífica da diaconia da verdade. Por Cristo e em Cristo se ilumina o mistério do homem.

Os desafios para a diaconia da verdade:

- 1- Subjetivismos, relativismo, pluralismo, incerteza e dúvida. Acentua a dimensão verdade da fé e seu realismo;
- 2- Fragmentação e individualismo. Emergência na história, na tradição e na vida da Igreja;
- 3- Desafios no confronto da tradição e concepção da verdade como fruto de uma elaboração unicamente humana. O primado da verdade;
- 4- Relevância pessoal e social da verdade. O evento de Cristo junto com o testemunho do crente, ilumina, inspira e inquieta.

O catequista como testemunha da verdade. O testemunho de vida é uma condição essencial para o serviço da verdade. *A Igreja afirma o direito de servir o homem na sua totalidade, dizendo-lhe o que Deus revelou sobre o homem e sua realização, e ela deseja tornar presente aquele patrimônio imaterial, sem o qual a sociedade se desintegra, as cidades seriam arrasadas por seus próprios muros, abismos e barreiras. A Igreja tem o direito e o dever de manter acesa a chama da liberdade e da unidade do homem. (Papa Francisco aos bispos do Brasil)*

Logo após o secretário do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Dom Octávio fez um breve resgate dos dias de congresso como síntese.

No fechamento do dia nos animou a fala de Dom Rino, lembrando as palavras de Paulo VI quando estava elaborando a *Evangelii Nuntiandi* “quando for necessário, a Igreja deve instituir novos ministérios”, e afirmou: A catequese é um genuíno ministério na Igreja, o catequista exerce este ministério em nome da Igreja.

À tarde os catequistas foram convidados para a Peregrinação ao túmulo de São Pedro. Aconteceu em várias Igrejas da cidade de Roma momentos de catequese por grupos linguísticos.

Amanhã dia 29 teremos a missão de encerramento com o Santo Padre às 10h30.

Com nossos abraços catequéticos.

Pe. Eduardo Calandro

Pe. Jordélio Siles Ledo, css